

Inepar Energia S.A.
(Companhia aberta)

Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010

Inepar Energia S.A.
(Companhia aberta)

Demonstrações financeiras

em 31 de dezembro de 2010

Conteúdo

Relatório da administração

Parecer dos auditores independentes

Balancos patrimoniais

Demonstrações de resultados

Demonstrações das mutações do patrimônio Líquido

Demonstração dos fluxos de caixa

Demonstração do valor adicionado

Notas explicativas às demonstrações financeiras

INEPAR ENERGIA S.A.

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

A Administração da Inepar Energia S.A, em conformidade com as disposições legais e estatutárias, submete à apreciação de Vossas Senhorias as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2010, compostas pelo Balanço Patrimonial, pelas Demonstrações dos Resultados, das Mutações do Patrimônio Líquido, dos Fluxos de Caixa e dos Valores Adicionados, acompanhadas do Parecer dos Auditores Independentes e Parecer do Conselho Fiscal.

1 CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Em decorrência da continuidade do processo de reestruturação da Controladora, a Companhia continuou impossibilitada de dar curso normal às atividades de desenvolvimento de novos projetos nas áreas de geração e transmissão de energia, em função da inexistência de recursos para novos investimentos. No entanto, a Diretoria da Companhia, em cumprimento à decisão tomada pelo Conselho de Administração, em sua 39ª Reunião realizada em 20/04/2004, de destinar à venda os investimentos Cemat e QMRA, com o objetivo precípuo de se apurar o valor real dos investimentos, de imediato contratou a empresa especializada Moore Stephens SGR Consultores Associados Ltda para elaborar o Laudo de Avaliação relativo à participação CEMAT, laudo este apresentado sob data base de 25 de junho de 2004, expressando o valor de R\$ 230.591 mil, valor este que foi aportado na sua subsidiária Penta Participações e Investimentos Ltda, destinando à venda a empresa capitalizada, atos posteriormente referendados em Assembléia de Acionistas. Em 02/10/2008 a Companhia concluiu a venda do investimento QMRA Participações S.A. para a Rede de Energia S.A., conforme ATA da 52ª Reunião do Conselho de Administração realizada em 01/10/2008. Permanecendo ainda à venda a participação da CEMAT, através da controlada Penta Participações e Investimentos Ltda.

A expectativa da direção da Companhia é de que, concluído o processo de reestruturação financeira da Controladora, a sociedade retome sua capacidade de investimento e volte ao curso normal de suas atividades.

2 ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM 2010

Durante o exercício de 2010, foram desenvolvidas as seguintes atividades:

- Foi dada continuidade à operação da Subestação Rebaixadora de Energia Elétrica de 66 MVA no Bairro Barra Funda - S.Paulo-SP, tendo sido fornecido à Cia. do Metropolitano de São Paulo-METRÔ, durante o ano de 2010, 6.200.000 KWh/mês.
- Tiveram seqüência os trabalhos para obtenção da LI – Licença de Instalação, que permitirá o início das obras de implantação a UHE Cubatão, com 50 MW de capacidade instalada. A Companhia detém participação de 40% na Cubatão S.A., concessionária da usina.

3 CARTEIRA DE INVESTIMENTOS – GERAÇÃO/DISTRIBUIÇÃO

Apresentamos, a seguir, Carteira de Negócios da Inepar Energia S.A. no segmento de Geração de Energia, onde se demonstra a capacidade instalada do projeto e a participação relativa da Inepar Energia S.A. em cada um, em dezembro de 2010:

PROJETO	PARTICIP (%)	CAPACIDADE (MW)	
		TOTAL	INEPAR
CUBATÃO	40,00	50	20
TOTAL		50	20



No segmento de Distribuição de Energia, no qual a Inepar Energia S.A. detém participação na coligada CEMAT, através da controlada Penta Participações e Investimentos Ltda, os principais indicadores, em 2010 e 2009, são os seguintes:

INDICADORES	CEMAT		VARIACÃO
	2010	2009	%
CONSUMO - MWh	5.143.387	5.018.065	2,50
PERDAS - MWh	1.257.080	1.106.188	13,64
ENERGIA REQUERIDA - MWh	7.077.440	6.124.243	15,56
NUMERO DE CONSUMIDORES	1.040.781	992.368	4,88
NUMERO DE EMPREGADOS	1.760	1.610	9,32
CONSUMIDOR/EMPREGADO	591	616	-4,06
LOCALIDADES ATENDIDAS	280	280	0,00
MUNICÍPIOS ATENDIDOS	141	141	0,00
Participação I. Energia (%)	16,08	16,08	

4 ASPECTOS ECONÔMICOS E FINANCEIROS

4.1 - FATURAMENTO

Embora não tenha sido consolidado, demonstramos a seguir o faturamento total das empresas das quais a Companhia participa e o valor relativo a esta participação em cada uma delas, nos anos de 2008 a 2010. Estes valores representariam o faturamento consolidado da Inepar Energia S.A. nestes anos, caso o procedimento de consolidação houvesse sido adotado.

EMPRESAS	PARTIC. %	FATURAMENTO TOTAL (R\$ mil)			PARTICIP. I. ENERGIA (R\$ mil)		
		2010	2009	2008	2010	2009	2008
PENTA (CEMAT)	16,08	2.842.424	2.192.904	1.997.420	457.062	352.619	321.184
QMRA (CELPA)	17,94	-	-	1.334.981	-	-	239.496
GUASCOR	20,46	-	-	143.892	-	-	29.440
METRÔ SÃO PAULO	100,00	34.559	31.383	27.924	34.559	31.383	27.924
TOTAIS		2.876.983	2.224.287	3.504.217	491.621	384.002	618.045

4.2 - DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

O resultado negativo de R\$ 21.061 mil apresentado pela Companhia neste exercício (resultado negativo R\$ 199.217 mil em 2009), decorre, principalmente, dos seguintes fatos:

- a) Resultado apurado pelo método de Equivalência Patrimonial, nos investimentos em controladas e coligadas, no montante de R\$ 356 mil (resultado negativo de R\$ 111.526 mil em 2009), conforme demonstrado no quadro abaixo:

(R\$ mil)

CONTROLADAS/COLIGADAS	2010	2009
Guascor do Brasil Ltda.	-	5.804
Penta Participações e Investimentos Ltda	356	(117.330)
TOTAIS	356	(111.526)

- b) Despesas financeiras, líquidas de receitas financeiras, no montante de R\$ 37.949 mil (R\$ 77.050 em 2009).



5 INSTRUÇÃO CVM Nº 381

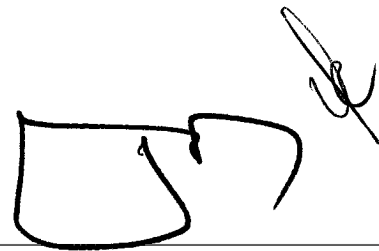
Em cumprimento ao disposto na Instrução CVM nº 381/2003, a Inepar Energia S.A. informa que a Martinelli Auditores, prestadora de serviços de auditoria externa à Companhia, não prestou serviços não relacionados à auditoria externa durante o exercício de 2010.

6 AGRADECIMENTOS

Finalizando, a Administração da Inepar Energia S.A. agradece o apoio recebido de seus acionistas, fornecedores e parceiros nos vários empreendimentos. Aos nossos colaboradores, nosso agradecimento pelo empenho e dedicação dispensados.

Curitiba(PR), 28 de março de 2011

A Administração

A handwritten signature in black ink, consisting of several loops and a final flourish, located in the bottom right corner of the page.

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Diretores e Acionistas da INEPAR ENERGIA S.A.

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da INEPAR ENERGIA S.A., identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2010 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

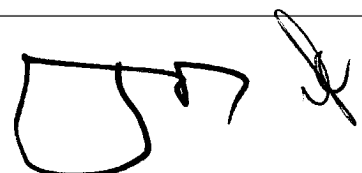
A Administração da INEPAR ENERGIA S.A. é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e das demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board – IASB, e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.



Opinião sobre as demonstrações financeiras individuais

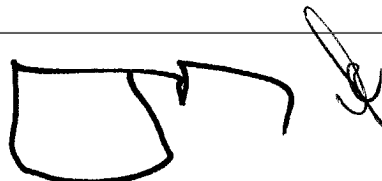
Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da INEPAR ENERGIA S.A. em 31 de dezembro de 2010, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas

Em nossa opinião as demonstrações financeiras consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da INEPAR ENERGIA S.A. em 31 de dezembro de 2010, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo naquela data, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board – IASB e as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Ênfases

- a) Conforme descrito na nota explicativa 3, as demonstrações financeiras individuais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. No caso da INEPAR ENERGIA S.A. essas práticas diferem do IFRS, aplicável às demonstrações financeiras separadas, somente no que se refere à avaliação do investimento em controlada, pelo método de equivalência patrimonial, enquanto que para fins de IFRS seria custo ou valor justo.
- b) Conforme mencionado em nota explicativa 13, no exercício de 2004 a Inepar Energia S.A. através de empresa especializada, avaliou seu investimento junto a Centrais Elétricas Matogrossenses S.A. – CEMAT capitalizando o montante avaliado em R\$ 230.591 mil na controlada Penta Participações e Investimentos Ltda.
- c) Conforme mencionado na nota explicativa 8, a Empresa possui valores a receber por venda de investimentos no montante de R\$ 22.024 mil os quais se encontram vencidos. Baseados nos termos previstos no contrato de compra e venda, a administração da Inepar Energia S.A. está tomando as medidas necessárias para reverter a negociação.
- d) Conforme mencionado na nota explicativa 11, a controladora transferiu sem desembolso imediato para a Inepar Energia S.A., ativos financeiros representados por títulos lançados no exterior, da dívida pública federal no montante de R\$ 36.763 mil pelo valor de face corrigido, que estão sendo utilizados para garantia de liquidação de débitos de impostos federais. A liquidação do valor total mutuado junto à controladora depende de êxito final nas ações judiciais em curso.
- e) Conforme mencionado na nota explicativa 28, as empresas Inepar estão passando por um processo de reestruturação das suas operações que tem por objetivo a obtenção de recursos financeiros para o equacionamento do perfil do seu endividamento, e para a



manutenção da sua capacidade de investimento e financiamento do seu capital de giro. Este processo está baseado na renegociação dos passivos junto às instituições financeiras e na alienação de investimentos pela Inepar Energia S.A., de modo a permitir que os recursos oriundos da reestruturação possam suprir as necessidades de caixa para a manutenção de sua atividade operacional.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

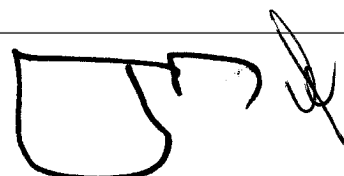
Examinamos, também, as demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA), referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2010, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas, e como informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Atendimento ao Ofício/CVM/SEP/GEA-1/ nº. 028/2011

Em atendimento ao Ofício/CVM/SEP/GEA-1/ nº. 028/2011 estamos emitindo nossa opinião sobre os ajustes solicitados. Vejamos:

- a) No que se refere a alteração da base de mensuração do investimento na coligada Centrais Elétricas Matogrossenses – CEMAT, ressaltamos que nossas análises sobre esta operação consistiu na verificação da existência dos documentos formais obrigatórios e necessários que respaldassem todo o processo e os registros contábeis efetuados, o que restou comprovado pelo laudo de avaliação apresentado elaborado por empresa especializada. Quanto a caracterização do procedimento inicial, entendemos a mais valia questionada foi contabilizada diretamente como ganho de capital no resultado do exercício no momento em que o investimento em questão foi utilizado para integralização de capital na controlada Penta Participações e Investimentos Ltda.

- b) No que se refere a mensuração do saldo em Títulos da Dívida Pública, ressaltamos que nossas análises sobre a mensuração e apresentação no balanço da Inepar Energia S.A., no que se refere aos Títulos da Dívida Pública, State of Rio de Janeiro - 7% Sterling Loan of 1927, são baseadas no laudo de avaliação apresentado pela controladora Inepar Administração, Bens, Serviços e Participações S.A., efetuado por empresa independente e discussões com a administração da controladora sobre informações do mercado, correspondências enviadas e recebidas pela empresa junto ao Tesouro Nacional. No que se refere a possibilidade de realização do valor



registrado contabilmente, temos incerteza, fato este que nos obriga a manifestação através de parágrafo de ênfase neste parecer.

Curitiba, 28 de março de 2011

CARLOS A. FELISBERTO
Contador CRC(PR) nº 037293/O-9



MARTINELLI Auditores
CRC(SC) nº 001.132/O-9-F-PR

Inepar Energia S.A.
(Companhia aberta)

Demonstrações de resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009

(Em milhares de reais, exceto o lucro por lote de mil ações)

	Notas	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
		31/12/10	31/12/09	31/12/10	31/12/09
Receita operacional líquida	23	32.487	29.547	32.487	29.547
Custo dos serviços prestados		<u>(14.884)</u>	<u>(14.409)</u>	<u>(14.884)</u>	<u>(14.409)</u>
Lucro operacional bruto		17.603	15.138	17.603	15.138
Outras receitas (despesas) operacionais					
Administrativas e gerais		(762)	(776)	(1.314)	(776)
Honorários da administração		(91)	(87)	(91)	(87)
Perdas sobre investimentos		-	-	-	(136.631)
Outras receitas (despesas)	25	(218)	(30.549)	729	(38.084)
Resultado da equivalência patrimonial		<u>356</u>	<u>(111.526)</u>	<u>-</u>	<u>32.499</u>
Resultado Antes das Receitas e Despesas Operacionais		16.888	(127.800)	16.927	(127.941)
Receitas financeiras	24	9.833	14.961	10.257	15.329
Despesas financeiras	24	<u>(47.782)</u>	<u>(92.011)</u>	<u>(48.245)</u>	<u>(92.215)</u>
Resultado do período antes do imposto de renda e da contribuição social		(21.061)	(204.850)	(21.061)	(204.827)
Imposto de renda e contribuição social		<u>-</u>	<u>5.633</u>	<u>-</u>	<u>5.610</u>
Resultado do exercício		<u>(21.061)</u>	<u>(199.217)</u>	<u>(21.061)</u>	<u>(199.217)</u>
Quantidade de ações ON ao final do período		150.000.000	150.000.000		
Quantidade de ações PN ao final do período		194.209.020	194.209.020		
Quantidade de ações ao final do período		<u>344.209.020</u>	<u>344.209.020</u>		
Prejuízo por lote de mil ações - R\$		<u>-61,19</u>	<u>-578,77</u>		

Jauneval de Oms
DIRETOR

Valdir de Oliveira Cotrêa
CRC PR 0319410-3
CONTADOR

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Inepar Energia S.A.
(Companhia aberta)

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009

(Em milhares de reais)

	Capital social	Reserva de reavaliação de ativos de empresas coligadas	Reserva legal	Prejuízos acumulados	Outros Resultados Abrangentes Ajuste de avaliação patrimonial	Patrimônio Líquido Total	Resultado Abrangente da Companhia
Saldos em 31 de dezembro de 2008	<u>323.637</u>	<u>40.532</u>	<u>984</u>	<u>(53.549)</u>	<u>-</u>	<u>311.604</u>	<u>-</u>
Ajuste adequação normas Internacionais - Impostos Diferidos	-	-	-	26.611	-	26.611	26.611
Saldos em 01 de janeiro de 2009	<u>323.637</u>	<u>40.532</u>	<u>984</u>	<u>(26.938)</u>	<u>-</u>	<u>338.215</u>	<u>26.611</u>
Ajuste de avaliação patrimonial	-	-	-	-	(288)	(288)	(288)
Realização por alienação de reserva de reavaliação em coligadas	-	(1.977)	-	-	-	(1.977)	(1.977)
Realização de reserva de reavaliação em coligadas	-	(4.152)	-	4.152	-	-	-
Compensação da reserva legal com prejuízos acumulados	-	-	(984)	984	-	-	-
Prejuízo do exercício	-	-	-	(199.217)	-	(199.217)	(199.217)
Saldos em 31 de dezembro de 2009	<u>323.637</u>	<u>34.403</u>	<u>-</u>	<u>(221.019)</u>	<u>(288)</u>	<u>136.733</u>	<u>(174.871)</u>
Ajuste de avaliação patrimonial	-	-	-	-	(1.102)	(1.102)	(1.102)
Prejuízo do exercício	-	-	-	(21.061)	-	(21.061)	(21.061)
Saldos em 31 de dezembro de 2010	<u>323.637</u>	<u>34.403</u>	<u>-</u>	<u>(242.080)</u>	<u>(1.390)</u>	<u>114.570</u>	<u>(22.163)</u>

Inepar Energia S.A.

C.N.P.J. M.F. - Nº 02.225.714/0001-23

Demonstração dos Fluxos de Caixa

Método Indireto

do exercício findo em 31 de dezembro de 2010

(Em milhares de reais)

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2010	2009	2010	2009
ATIVIDADES OPERACIONAIS				
Lucro (Prejuízo) Líquido do período	(21.061)	(199.216)	(21.061)	(199.216)
Despesas (receitas) que não afetam o caixa e equivalente				
Depreciação e amortizações	2.476	2.476	2.476	9.976
Equivalência patrimonial	(356)	111.526	-	(32.500)
Reversão de provisão para perdas	-	-	-	-
Juros provisionados	22.543	59.613	22.244	60.076
Lucro Líquido do período ajustado	3.602	(25.601)	3.659	(161.664)
Títulos a receber	(873)	23.276	(8.926)	16.103
Créditos de impostos	58	(5.746)	78	(5.803)
Despesas antecipadas	(9)	50	(9)	50
Empresas ligadas	(5.977)	(13.895)	8.506	(9.513)
Outros créditos	(4)	27	(976)	44.116
	(6.805)	3.712	(1.327)	44.953
Aumento (redução) no passivo				
Impostos e contribuições a recolher	3.709	4.676	3.703	4.699
Empresas ligadas	-	(2.179)	3.320	-
Outras contas a pagar	(537)	(691)	(536)	(50.152)
	3.172	1.806	6.487	(45.453)
CAIXA GERADO PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	(31)	(20.083)	8.819	(162.164)
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS				
Dividendos recebidos de coligadas	-	-	-	6.916
Baixa p/impeachment Cemat	-	-	-	136.631
Baixas de investimentos	-	20.557	-	20.557
Pagamento pela compra imobilizado	(2)	-	(2)	(1)
Ajuste de avaliação patrimonial	(1.102)	(288)	(1.102)	(288)
	(1.104)	20.269	(1.104)	163.815
CAIXA GERADO PELAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	(1.104)	20.269	(1,104)	163.815
AUMENTO (REDUÇÃO) DO CAIXA E EQUIVALENTES	(1.135)	186	7.715	1.651
Saldo inicial do caixa e equivalentes	1.405	1.219	3.104	1.453
Saldo final do caixa e equivalentes	270	1.405	10.819	3.104
AUMENTO (REDUÇÃO) DO CAIXA E EQUIVALENTES	(1.135)	186	7.715	1.651

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



Inepar Energia S.A.

C.N.P.J. M.F - Nº 02.225.714/0001-23

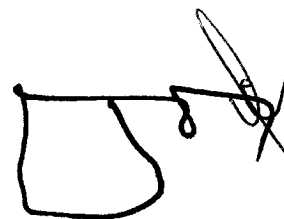
Demonstração do Valor Adicionado

do exercício findo em 31 de dezembro de 2010

(Em milhares de reais)

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2010	2009	2010	2009
RECEITAS	34.559	24.325	34.559	24.325
Venda de mercadorias, produtos e serviços	34.559	31.383	34.559	31.383
Resultado não operacional	-	(7.058)	-	(7.058)
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	(13.160)	(35.848)	(13.737)	(172.488)
Custos dos produtos, mercadorias e serviços vendidos	(12.409)	(11.935)	(12.409)	(11.935)
(Perda) Recuperação de valores ativos	-	(23.490)	-	(160.121)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(751)	(423)	(1.328)	(432)
VALOR ADICIONADO BRUTO	21.399	(11.523)	20.822	(148.163)
Depreciação e Amortização	(2.476)	(2.476)	(2.476)	(9.976)
VALOR ADICIONADO LIQUIDO	18.923	(13.999)	18.346	(158.139)
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERENCIA	10.248	(90.932)	11.287	53.461
Resultado de Equivalência Patrimonial	356	(111.526)	-	32.499
Receitas Financeiras	9.833	14.961	10.256	15.329
Outros Créditos	59	5.633	1.031	5.633
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	29.171	(104.931)	29.633	(104.678)
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO				
PESSOAL	302	271	302	271
Salários e encargos	302	271	302	271
IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES	2.072	1.935	2.072	1.985
Federais	2.072	1.935	2.072	1.985
REMUNERAÇÃO DE CAPITAIS DE TERCEIROS	47.858	92.079	48.320	92.282
Juros	47.783	92.011	48.245	92.214
Alugueis	75	68	75	68
REMUNERAÇÃO DE CAPITAIS PRÓPRIOS	(21.061)	(199.216)	(21.061)	(199.216)
Lucros (Prejuízos) Retidos	(21.061)	(199.216)	(21.061)	(199.216)
VALOR ADICIONADO TOTAL DISTRIBUÍDO	29.171	(104.931)	29.633	(104.678)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



Inepar Energia S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

NOTA 1 - CONTEXTO OPERACIONAL

A Empresa INEPAR ENERGIA S.A, é uma sociedade de capital aberto, e está registrada no CNPJ – Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica sob nº 02.225.714/0001-23. Está sediada na cidade de Curitiba - PR, na AL. Dr. Carlos de Carvalho, 373 13º andar – Centro , CEP 80410-180.

A Empresa tem por objeto social participar em projetos ligados à importação, transmissão, distribuição, comercialização e geração de energia hidrelétrica e térmica; a operação e execução de serviços relacionados ao seu objeto social, bem como participar no capital de outras empresas que atuam nessas atividades.

A emissão destas demonstrações financeiras consolidadas foi autorizada pela administração da Companhia em 31 de Março de 2011.

NOTA 2 - ATENDIMENTO AO OFÍCIO/CVM/SEP/GEA-1/ nº. 028/2011

Por determinação da Comissão de Valores Mobiliários – CVM, através do seu Ofício/CVM/SEP/GEA-1/ nº.028/2011, foram aperfeiçoadas as seguintes notas explicativas:


- Nota 8 -Contas A Receber Por Venda De Investimentos
- Nota 11 -Partes Relacionadas
- Nota 13 -Bens Destinados A Venda

NOTA 3 - BASES DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras da Companhia e de sua controlada compreendem:

a) **Demonstrações Financeiras Individuais da Controladora**

As demonstrações financeiras individuais da controladora foram elaboradas e estão sendo reapresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento integral da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e pronunciamentos emitidos pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pelo CFC - Conselho Federal de Contabilidade e pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários. As demonstrações financeiras individuais apresentam a avaliação do investimento em controlada pelo método da equivalência patrimonial, de acordo com a legislação brasileira vigente, dessa forma, não são consideradas como estando conforme as IFRS, que exigem a avaliação desse investimento nas demonstrações separadas da controladora pelo custo ou valor justo.



Inepar Energia S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

b) Demonstrações Financeiras Consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas foram elaboradas e estão sendo reapresentadas em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standard Board - IASB e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento integral da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e pronunciamentos emitidos pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pelo CFC - Conselho Federal de Contabilidade e pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

Como não existe diferença entre o patrimônio líquido consolidado e o resultado consolidado atribuíveis aos acionistas da controladora, constantes nas demonstrações financeiras consolidadas preparadas de acordo com as IFRS e as práticas contábeis adotadas no Brasil, e o patrimônio líquido e o resultado da controladora, constantes nas demonstrações financeiras individuais preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, a Companhia optou por apresentar essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas em um único conjunto.

Os efeitos das principais diferenças entre as práticas contábeis adotadas no Brasil até 31/12/2008 e o IFRS, incluindo a reconciliação do patrimônio líquido da Companhia, estão apresentados na Nota Explicativa nº 05.

NOTA 4 - RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

4.1 Demonstrações Financeiras Consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas são compostas pelas demonstrações financeiras da Inepar Energia S.A. e sua controlada apresentada abaixo:

Controlada	País	% de Participação	
		31/12/2010	31/12/2009
Penta Participações e Investimentos Ltda	Brasil	99,99%	99,99%

Os critérios adotados na consolidação são aqueles previstos na Lei nº 6.404/76 com as alterações promovidas pela Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, dos quais destacamos os seguintes:

- Eliminação dos saldos das contas ativas e passivas decorrentes das transações entre as sociedades incluídas na consolidação.



Inepar Energia S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

- b) Eliminação dos investimentos nas sociedades controladas na proporção dos seus respectivos patrimônios.
- c) Eliminação das receitas e das despesas decorrentes de negócios com as sociedades incluídas na consolidação.
- d) Padronização das políticas contábeis e dos procedimentos usados pela sociedade incluída nestas demonstrações financeiras consolidadas com os adotados pela controladora, com o propósito de apresentação usando bases de classificação e mensuração uniformes.

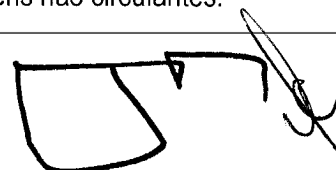
4.2 Mudanças em Políticas Contábeis

No processo de convergência ao IFRS (*International Financial Reporting Standards*) conforme as Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09 e os Pronunciamentos Técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as principais mudanças com impactos sobre as políticas contábeis adotadas pela empresa foram:

- a) Ajuste nas contas de ativo e passivo no que se refere aos créditos e débitos fiscais diferidos previstos no CPC 32 – Impostos sobre o Lucro.
- b) A reclassificação de bens destinados a venda do ativo não circulante para o ativo circulante, adequando as exigências previstas no CPC 31.
- c) A reclassificação de itens do ativo imobilizado para o ativo intangível sem a interrupção da amortização sobre estes ativos.
- d) A realização de testes de recuperabilidade dos ativos nos termos do Pronunciamento Técnico CPC 01, sempre que houver indicações internas ou externas de estes possam estar desvalorizados.
- e) Criação da conta de ajuste de avaliação patrimonial para contrapartidas de aumentos ou diminuições de valor atribuído a elementos do ativo e do passivo, em decorrência da sua avaliação a valor justo.

4.3 Classificação de Itens Circulantes e Não Circulantes

No Balanço Patrimonial, ativos e obrigações vincendas ou com expectativa de realização dentro dos próximos 12 meses são classificados como itens circulantes e aqueles com vencimento ou com expectativa de realização superior a 12 meses são classificados como itens não circulantes.



Inepar Energia S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

4.4 Compensação Entre Contas

Como regra geral, nas demonstrações financeiras, nem ativos e passivos, ou receitas e despesas são compensados entre si, exceto quando a compensação é requerida ou permitida por um pronunciamento ou norma brasileira de contabilidade e esta compensação reflete a essência da transação.

4.5 Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem numerário em poder da empresa, depósitos bancários de livre movimentação e aplicações financeiras de curto prazo e de alta liquidez com vencimento original em três meses ou menos.

4.6 Ativos Financeiros

A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado, empréstimos e recebíveis e disponíveis para venda. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

(a) Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes.

(b) Empréstimos e recebíveis

Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os empréstimos e recebíveis da Companhia compreendem contas a receber de clientes, demais contas a receber, caixa e equivalentes de caixa e mútuos com empresas ligadas.

Reconhecimento e mensuração:

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação - data na qual a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo. Os investimentos são,



Inepar Energia S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

inicialmente, reconhecidos pelo valor justo. Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado.

Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade. Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são, subsequentemente, contabilizados pelo valor justo. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetiva.

Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são apresentados na demonstração do resultado no período em que ocorrem.

A Companhia avalia, na data do balanço, se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está desvalorizado (impairment).

4.7 Investimentos

Nas demonstrações financeiras da controladora, o investimento permanente na sociedade controlada, é avaliado pelo método da equivalência patrimonial.

4.8 Intangível

Incluem o direito de uso dos bens integrantes do contrato de concessão até o final da concessão. Os valores de amortização estão baseados no prazo previsto para concessão, e é reconhecida na rubrica de custo de operação.

Contrato de Concessão

A concessão de uso do imóvel de propriedade da COMPANHIA DO METRÔ, destina-se, exclusivamente, à construção em implantação da subestação primária necessária à transformação de tensão e transporte de energia para alimentação elétrica das estações Sumaré e Clinicas da Linha Vila Madalena-Oratório e da Estação Barra Funda, ambas do Metrô de SP sendo, vedada sua utilização para qualquer outro fim. A Operação e manutenção do Sistema da Subestação bem como o transporte da energia elétrica, durante a vigência do contrato de concessão de uso do terreno é de responsabilidade única e exclusiva da Inepar. O prazo de vigência da concessão de uso é de 20 anos, que vai até fevereiro de 2016. Após o término da vigência do contrato, todo o empreendimento passará a ser de propriedade da COMPANHIA DO METRÔ, sendo que todas as edificações e



Inepar Energia S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

equipamentos passarão a integrar o patrimônio da mesma, livre de qualquer agravo financeiro, e sem qualquer ônus para esta, sem que caiba retenção ou indenização a qualquer título.

4.9 Empréstimos e Financiamentos

Referem-se a financiamentos em moeda nacional, contratados junto ao BNDES e Banestado, sujeitos a variação da TJLP acrescida de juros de 5% a 12% a.a.. Os mesmos estão vencidos e estão sendo objetos de renegociações junto às instituições credoras. Os encargos financeiros estão reconhecidos no resultado.

4.10 Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos

22

O imposto de renda e a contribuição social diferidos, lançados no ativo não circulante ou no passivo não circulante decorrem de prejuízos fiscais e bases negativas da contribuição social e de diferenças temporárias originadas entre receitas e despesas lançadas no resultado, entretanto, adicionadas ou excluídas temporariamente na apuração do lucro real e da contribuição social. Os ativos decorrentes de créditos tributários diferidos foram reconhecidos somente até o montante do passivo tributário.

4.11 Provisões

As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e o valor foi estimado com segurança.

4.12 Apuração do Resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil da competência dos exercícios, tanto para o reconhecimento de receitas quanto de despesas.

4.13 Julgamento e Uso de Estimativas Contábeis

A preparação de demonstrações financeiras requer que a administração da Companhia se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam os ativos e passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações sobre dados das suas demonstrações financeiras. Os resultados finais dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em períodos subsequentes, podem diferir dessas estimativas.



Inepar Energia S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

NOTA 5 – ADOÇÃO INICIAL DO IFRS

A Companhia elegeu como data de transição o dia 1º de janeiro de 2009, portanto as informações comparativas relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2009 são reapresentadas de acordo com as novas práticas contábeis e as legislações vigentes.

5.1 – Conciliação entre critérios contábeis anteriores e o IFRS

As conciliações do patrimônio líquido em 1º de janeiro de 2009 e 31 de dezembro de 2009 determinadas de acordo com a prática contábil anterior para o patrimônio líquido determinado de acordo com as novas práticas, são apresentadas a seguir:

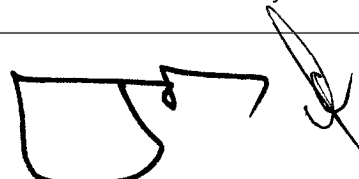
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	<u>1º. Trim./09</u>	<u>2º. Trim./09</u>	<u>3º. Trim./09</u>	<u>4º. Trim./09</u>	<u>31/12/2009</u>
De acordo com as práticas contábeis anteriores	312.500	301.254	307.494	110.122	110.122
Ajuste dos impostos diferidos s/ o lucro – CPC 32	26.611	26.611	26.611	26.611	26.611
De acordo com o IFRS	<u>339.111</u>	<u>327.865</u>	<u>334.105</u>	<u>136.733</u>	<u>136.733</u>

TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	<u>1º. Trim./10</u>	<u>2º. Trim./10</u>	<u>3º. Trim./10</u>	<u>4º. Trim./10</u>	<u>31/12/2010</u>
De acordo com as práticas contábeis anteriores	105.125	91.954	93.731	87.959	87.959
Ajuste dos impostos diferidos s/ o lucro – CPC 32	26.611	26.611	26.611	26.611	26.611
De acordo com o IFRS	<u>131.736</u>	<u>118.565</u>	<u>120.342</u>	<u>114.570</u>	<u>114.570</u>

NOTA 6 - GERENCIAMENTO DE RISCO DOS INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Em atendimento a Deliberação CVM nº 604, de 19 de novembro de 2009, que aprovou os Pronunciamentos Técnico CPC nºs 38, 39 e 40, e a Instrução CVM 475, de 17 de dezembro de 2008, a Companhia revisa os principais instrumentos financeiros ativos e passivos, bem como os critérios para a sua valorização, avaliação, classificação e os riscos a eles relacionados, os quais estão descritos a seguir:

- a) **Recebíveis:** São classificados como recebíveis os numerários em caixa, depósitos bancários disponíveis e contas a receber, cujos valores registrados aproximam-se, na data do balanço, aos de realização.



Inepar Energia S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

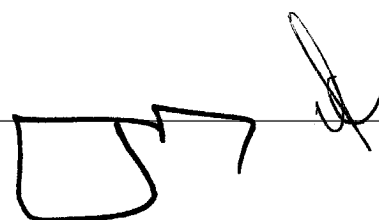
- b) **Mensurados ao valor justo por meio do resultado:** As aplicações financeiras são classificadas como equivalentes de caixa por serem de alta liquidez e prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa, sendo mensuradas ao valor justo por meio do resultado.
- c) **Derivativos:** A empresa não mantém operações em derivativos.
- d) **Outros passivos financeiros:** São classificados neste grupo os empréstimos e financiamentos, os saldos mantidos como outros passivos circulantes, que são avaliados pelo custo amortizado.
- e) **Valor justo:** Os valores justos dos instrumentos financeiros são iguais aos valores contábeis.
- f) **Gerenciamento de riscos de instrumentos financeiros:** A Administração da Companhia realiza o gerenciamento a exposição aos riscos de taxas de juros, câmbio, crédito e liquidez em suas operações com instrumentos financeiros dentro de uma política global de seus negócios.

NOTA 7 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2010	31/12/2009	31/12/2010	31/12/2009
Caixa	-	-	-	-
Bancos Conta Movimento	270	1.405	3.838	3.104
Aplicação Financeira	-	-	6.981	-
Total Caixa e Equiv. Caixa	<u>270</u>	<u>1.405</u>	<u>10.819</u>	<u>3.104</u>

NOTA 8 - CONTAS A RECEBER POR VENDA DE INVESTIMENTOS - CIRCULANTE

No ativo circulante o montante de R\$22.024 (R\$18.000 em 31/12/09), corresponde à parcela do valor da venda da participação na controlada Itaguaí Energia S.A., para a Riviera Brasil Negócios e Participações Empresariais Ltda., conforme Instrumento Particular de Compra e Venda de Ações, c/e Outras Avenças, firmado em 12 de junho de 2007, acrescido de atualização monetária pela variação do IGP-M e juros de 10% a.a.. Decorrente do não cumprimento dos termos previstos em contrato pela Riviera, no que se refere a falta de liquidação do valor envolvido, a administração da Inepar Energia, nos termos do contrato de compra e venda, está tomando as medidas necessárias para reverter a venda.



Inepar Energia S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

NOTA 9 - TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

Circulante	<u>CONTROLADORA</u>		<u>CONSOLIDADO</u>	
	31/12/2010	31/12/2009	31/12/2010	31/12/2009
Aplic. Debêntures – Inepar Adm. e Part. S.A. (a)	-	-	-	3.490
	=	=	=	<u>3.490</u>
Não Circulante	31/12/2010	31/12/2009	31/12/2010	31/12/2009
Aplic. Debêntures – Inepar S.A. Ind. e Constr. (b)	-	20.424	-	20.424
Aplic. Debêntures – Inepar Adm. e Part. S.A. (a)	-	-	-	3.490
Aplic. Debêntures – GFS Premium Adm. Part. (c)	20.664	-	37.858	-
	<u>20.664</u>	<u>20.424</u>	<u>37.858</u>	<u>23.914</u>

- (a) Refere-se a 5.000 debêntures conversíveis em ações ordinárias, de emissão da Inepar Administração e Participações S.A., emitidos em 30 de abril de 2007, sendo deste total, 2.500 debêntures com vencimento para resgate em 30 de abril de 2010, e 2.500 debêntures com resgate para 30 de abril de 2011, atualizadas pela variação do INPC + juros de 8% a.a. As mesmas foram negociadas em 30 de junho de 2010 em troca com debêntures da GFS Premium Administração e Participações S.A pertencentes a Inepar Administração e Participações S.A.
- (b) Refere-se a 7.534 debêntures, sendo: (i) 1.929 debêntures da 2ª emissão, série única, não conversíveis em ações, código CETIP INPR12; (ii) 5.030 debêntures da 3ª emissão, 1ª série, não conversíveis em ações, código CETIP INPR13, e (iii) 575 debêntures da 3ª emissão, 2ª série, conversíveis em ações, código CETIP INPR23, atualizadas pela variação do IGPM.+11% a.a., não possuem avaliação de risco (rating). O vencimento final ocorreu em agosto de 2006. As 5.605 debêntures foram vendidas em 06 de abril de 2010 para Galleas Partners I Fia e as 1.929 debêntures foram negociadas em 30 de setembro de 2010 em troca com debêntures da GFS Premium Administração e Participações S.A pertencentes a Inepar Administração e Participações S.A.
- (c) Refere-se a 28.799 debêntures não conversíveis em ações, de emissão da GFS Premium Administração e Participações S.A., emitidos em 30 de setembro de 2006, com vencimento final em 10 de fevereiro de 2016, sendo que a primeira amortização vencerá no dia 10 de julho de 2013 e a última em 10 de fevereiro de 2016, atualizadas pela variação do IGP-M.



Inepar Energia S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

NOTA 10 - TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS - FIDC

O Fundo foi constituído em 30 de Abril de 2008, por meio do "Instrumento Particular de Constituição do Antera Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Não Padronizados de Operações Comerciais, Industriais e/ou de Prestação de Serviços" e seu regulamento está registrado no 6º Ofício de Títulos e Documentos da Cidade de São Paulo-S P, sob nº 1548524. A Oferta foi registrada na Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") em 04 de agosto de 2008, sob o n.º CVM/Ser/RFD/2008/04, para as Quotas Seniores e sob o n.º CVM/SER/RFD/2008/042 para as Quotas Subordinadas, nos termos da Instrução da CVM n.º 356/01, de 17 de dezembro de 2001, alterada, pela Instrução da CVM n.º 444/06, de 08 de dezembro de 2006 e pela Instrução CVM n.º 400/03, de 29 de dezembro de 2003.

O Fundo busca proporcionar rendimento de longo prazo aos seus quotistas, por meio do investimento dos recursos do Fundo na Aquisição de direitos de crédito vencidos e não pagos nas respectivas datas originais de vencimento e/ou objeto de discussão judicial, originados de operações comerciais, industriais e/ou de prestação de serviços realizadas pela IESA Projetos, Equipamentos e Montagens S.A e demais empresas ligadas a Inepar S.A Indústria e Construções.

Os títulos foram transferidos e passam a pertencer ao respectivo FUNDO, ficando o mesmo investido no direito de cobrar os respectivos valores, através dos Agentes de Cobrança.

O total de quotas é de 160, composta de 08 quotas Seniores e 152 quotas Subordinadas, no valor de R\$ 1.000.000,00 (hum milhão de reais) cada uma. A participação da Inepar Energia S.A. no Fundo é de 33,22719163 quotas subordinadas.

O prazo de amortização das quotas é de 06 anos (com parcelas semestrais a partir de 28/12/09).

O montante amortizado das quotas pertencentes à Inepar Energia S.A. até o período de 31/12/10 é de R\$ 708.

Dados do Fundo de Investimentos em Direitos Creditórios, são:

Fundo: Antera Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Não Padronizados de Operações Comerciais, Industriais e/ou de Prestação de Serviços.

Administrador/Distribuidor: Concórdia SA Corretora de Valores Mobiliários, Câmbio e Commodities.

Custodiante: Deutsche Bank S A

Agentes de Cobrança: A Cedente Líder IESA Projetos, Equipamentos e Montagens S A e MDC Assessoria Empresarial S A

Agência de Rating: Austin Rating

Banco Estruturador: BancoSchahin S.A.

Empresa de Auditoria : KPMG Auditores e Consultores S.A.

Total dos Direitos Creditórios em 31/12/2010: R\$ 142.401.169,62



Inepar Energia S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

NOTA 11 - PARTES RELACIONADAS

11.1 Transações com Coligadas e Controlada

As seguintes transações foram conduzidas com partes relacionadas:

Demonstramos a seguir as transações com partes relacionadas durante o período encerrado em 31 de dezembro de 2010, e os saldos destas transações naquela mesma data:

Ativo	Saldos em 2009	Movimentação no período	Varição monetária e juros	Saldos em 2010	Tipo	Encargos
Inepar S.A. – Ind. e Construções	64.081	(246)	423	64.258	Mútuo	100% TR .
Usina Hidrelétrica Cubatão S.A.	660	1	-	661	AFAC	-
Itaguaí Energia S.A.	350	-	-	350	AFAC	-
Penta Participações e Investimentos	15.710	6.222	1.856	23.788	Mútuo	102% CDI
Totais	<u>80.801</u>	<u>5.977</u>	<u>2.279</u>	<u>89.057</u>	-	-

Os mútuos com partes relacionadas são indexados a taxas que refletem o custo de captação de recursos no mercado, sendo as mesmas reavaliadas trimestralmente. O saldo é exigível a qualquer tempo.

A controladora transferiu, sem desembolso imediato para a Inepar Energia S.A., ativos financeiros representados por títulos lançados no exterior, da dívida pública federal no montante de R\$36.763 (R\$31.270 em 31/12/09) pelo valor de face corrigido, que foram utilizados para garantia de liquidação de débitos de impostos federais, resultando em débito junto à controladora de igual valor contabilizado em conta de mútuo passivo. O valor total mutuado junto à controladora somente será liquidado, após a decisão judicial favorável sobre a compensação dos passivos tributários. Se a decisão judicial for desfavorável ao pleito da empresa, o pagamento do mútuo passivo será efetuado com a devolução dos respectivos títulos que o originaram, não representando desembolso financeiro.

Nas demonstrações financeiras, o saldo do mútuo passivo originado por esta transação foi de R\$36.763 (R\$31.270 em 31/12/09) está representado pelo valor líquido dos títulos registrados no ativo - R\$36.763 (R\$31.270 em 31/12/09), resultando, portanto, em saldo zero.

A variação monetária decorre do reconhecimento, no resultado do exercício, das variações e/ou juros incidentes nos contratos de mútuos.



Inepar Energia S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

Acordo de prestação de serviços pela Inepar Administração e Participações S.A a Inepar Energia S.A, cujo pagamento mensal é de R\$15, para prestação de serviços de: Serviços de Assessoria Jurídica, Assessoria em Informática, Assessoria Fiscal e Tributária e Serviços de Auditoria Interna, Mercado de Capitais, Assessoria na Administração Geral, Inclusive Recursos Humanos, Apoio a nível estratégico e institucional prestado pela Diretoria da Holding e Marketing Corporativo.

11.2 Remuneração do Pessoal Chave da Administração

Conforme determina o CPC 05 – Divulgação sobre Partes Relacionadas, a Companhia informa que no ano de 2010, foram gastos R\$ 91 entre remuneração e benefícios atribuídos aos seus diretores.

NOTA 12 - IMPOSTOS A RECUPERAR

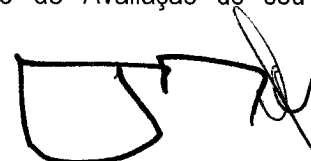
Circulante	<u>CONTROLADORA</u>		<u>CONSOLIDADO</u>	
	31/12/2010	31/12/2009	31/12/2010	31/12/2009
IRPJ a Restituir	4	3	27	22
IRPJ e CSLL Comp. REFIS Lei 11.941(a)	5.633	5.633	5.633	5.633
IRRF S/ Aplic. Financeira	-	58	76	161
CSLL Antecipação	-	-	12	10
	<u>5.637</u>	<u>5.694</u>	<u>5.748</u>	<u>5.826</u>

(a) Constituição de créditos sobre o prejuízo fiscal e sobre a base negativa da CSLL, para liquidação dos valores correspondentes a multa de mora ou ofício e os juros moratórios do parcelamento (Refis), conforme previsto no parágrafo 7º do artigo 1º da Lei nº 11.941, de 27 de maio de 2009, cujos valores serão abatidos do saldo a ser consolidado pela RFB.

NOTA 13 - BENS DESTINADOS A VENDA - Consolidado

Conforme registrado em Ata de Reunião do Conselho de Administração realizada em 20 de Abril de 2004, o Conselho deliberou, por unanimidade de votos, destinar à venda os investimentos representativos da participação total da Companhia nas empresas Centrais Elétricas Matogrossenses S.A. – CEMAT no montante de R\$122.779 (30/06/2004), autorizando a diretoria a tomar todas as providências necessárias para efetivar a operação de alienação deste ativo, recomendando a imediata reclassificação deste investimento do Ativo Permanente para o Ativo Circulante.

Por conta desta deliberação, a Inepar Energia S.A. contratou a empresa especializada Moore Stephens SGR Consultores Associados Ltda para elaborar o Laudo de Avaliação de seu



Inepar Energia S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

investimento no capital da CEMAT, com o objetivo de se apurar o valor real do investimento para aporte de capital na controlada Penta Participações e Investimentos Ltda. Referido Laudo foi colocado à disposição dos diretores no dia 25 de Junho de 2004, expressando o valor avaliado no montante de R\$230.591. No dia 29 de junho de 2004, em reunião da diretoria, foram aprovados o Laudo de Avaliação e o conseqüente registro contábil do valor atribuído a este.

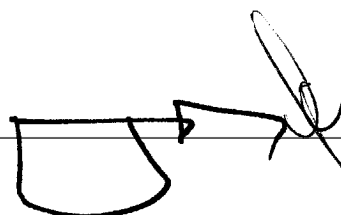
Em 30 de junho de 2004, a empresa realizou o aumento de capital na controlada Penta Participações e Investimentos Ltda, mediante o aporte do valor atribuído ao Laudo de Avaliação relativo ao investimento CEMAT.

Por ocasião das exigências previstas a partir da Lei 11.638/2007, a qual iniciou o processo de adequação no Brasil das demonstrações financeiras às normas internacionais, os valores relativos ao investimento Cemat, registrado na empresa Penta Participações e Investimentos Ltda no valor de R\$ 203.854 (R\$ 203.854 em 31/12/09) na conta de Bens Destinados a Venda passou a ser avaliada com base no valor justo ou custo contábil dos dois o menor, previsto no CPC 31. No exercício de 2009, respeitando as exigências neste mesmo CPC foi efetivado, através de empresa especializada, estudo de avaliação baseado na metodologia internacionalmente conhecida como DFC, (Discountend Cash Flow) trazidos a valor presente pela aplicação da taxa que determina o custo médio ponderado de capitais (WACC – Weighted Average Cost of Capital), como também, a aplicação do critério da “perpetuidade” para obter o valor residual. O estudo apresentado levou a necessidade de constituição de uma provisão para perda “impairment”, conforme previsto no CPC 01 – Redução ao Valor Recuperável no valor de R\$ 136.631.

NOTA 14 - INVESTIMENTOS

	<u>CONTROLADORA</u>		<u>CONSOLIDADO</u>	
	31/12/2010	31/12/2009	31/12/2010	31/12/2009
Participação em Controlada	216.273	215.916	-	-
Participação em Coligada	661	661	661	661
Outros Investimentos	1.853	1.853	1.853	1.853
	<u>218.787</u>	<u>218.430</u>	<u>2.514</u>	<u>2.514</u>

Outros investimentos referem-se, substancialmente, a projetos destinados à produção e exploração de energia no Brasil, que serão utilizados na constituição de empresas com fins específicos para operacionalização desses projetos.



Inepar Energia S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

Participações em controlada e coligada

Quantidade de ações E quotas possuídas	Usina Hidr. Cubatão(a) e (b)	Penta Partic.(a)	Total 2010	Total 2009
ON	1.600	-	-	-
Quotas	-	230.601	-	-
Participação (%)	40,00	99,99	-	-
Patrimônio líquido em 31/12/10	1.655	216.273	-	-
Lucro do exercício	-	356	-	-
Result. equivalência Patrimonial	-	356	356	(111.526)
Valor do investimento em 31/12/10	661	216.273	216.934	216.577
Saldo particip. Control.coligadas	<u>661</u>	<u>216.273</u>	<u>216.934</u>	<u>216.577</u>


(a) Estes investimentos totalizam R\$216.934 (R\$216.577 em 31/12/2009), compõem o total dos investimentos em empresas controlada e coligada neste período.

(b) Este investimento corresponde à empresa em fase pré-operacional.

14.1 Investimento em Sociedade Controlada

Nas demonstrações financeiras da controladora está reconhecido o investimento de 99,99% na empresa Penta Participações e Investimentos Ltda, em sociedade controlada, avaliados pelo patrimônio líquido da investida.

Nas demonstrações financeiras consolidadas esse investimento foi eliminado, sendo a sociedade controlada, totalmente consolidada conforme os critérios apresentados na nota 4.1.



Inepar Energia S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

NOTA 15 - INTANGÍVEL

	<u>CONTROLADORA</u>		<u>CONSOLIDADO</u>	
	31/12/2010	31/12/2009	31/12/2010	31/12/2009
Instal. Imóv. Terc. Concessão Metrô SP	44.564	44.564	44.564	44.564
Software	4	4	4	4
Amortização Intangível	(32.195)	(29.721)	(32.195)	(29.721)
	<u>12.373</u>	<u>14.847</u>	<u>12.373</u>	<u>14.847</u>

Incluem o direito de uso dos bens integrantes do contrato de concessão até o final da concessão. Os valores de amortização estão baseados no prazo previsto para concessão, e é reconhecida na rubrica de custo de operação.

NOTA 16 - RECUPERABILIDADE DOS ATIVOS (IMPAIRMENT)

Anualmente ou quando houver indicação que uma perda foi sofrida, a empresa realiza o teste de recuperabilidade dos saldos contábil de ativos intangíveis e outros ativos não circulantes, para determinar se estes ativos sofreram perdas por "impairment".

Estes testes são realizados, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 01 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos.

Na base de 31 de dezembro de 2009 e 2010, a empresa realizou o teste de recuperabilidade para os ativos intangíveis, imobilizado e outros ativos não circulantes incluindo ágio, sendo que somente apurou um ajuste por impairment no valor de R\$ 136.631 (31/12/2009) decorrente do investimento da controlada Penta Participações e Investimentos Ltda, baseado na empresa CEMAT – Centais Elétricas Matogrossenses S.A.

NOTA 17 - EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Referem-se a financiamentos em moeda nacional, contratados junto ao BNDES e Banestado, sujeitos a variação da TJLP acrescida de juros de 5% a 12% a.a. nos montantes de R\$258.739 (R\$232.760 em 31/12/09) e R\$4.063 (R\$3.640 em 31/12/09). Destes totais, o montante de R\$262.802 (R\$236.400 em 31/12/09) estão vencidos e estão sendo objetos de renegociações junto as instituições credoras. Os encargos financeiros acrescidos dos juros de mora, quando aplicável, estão contabilizados. O montante de R\$118.099 (R\$84.539 em 31/12/09), não incluso nos valores

Inepar Energia S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

anteriormente citados, estão vencidos e foram transferidos para a controladora Inepar S.A Indústria e Construções.

Os financiamentos e empréstimos são garantidos pela alienação fiduciária dos bens a que se destinam.

NOTA 18 - IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER

São compostos por débitos com impostos e contribuições federais no valor de R\$4.879 onde a companhia propôs, junto ao Juizado Federal, a quitação de débitos de impostos e contribuições federais, através da compensação com ativos financeiros de sua propriedade junto ao Governo Federal, repassados de sua controladora (nota explicativa 11). Os montantes dos impostos estão registrados pelos valores corrigidos e com os acréscimos previstos na legislação.

Em 18 de agosto de 2009, a empresa protocolou o pedido de parcelamento no valor de R\$16.004, conforme Lei 11.941 de 27 de maio de 2009 . Os efeitos das reduções de multas e juros no montante de R\$5.663, foram reconhecidos nas demonstrações financeiras de 31/12/09.

NOTA 19 - ADIANTAMENTOS POR CESSÃO DE DIREITOS CREDITÓRIOS

Os saldos das contas Adiantamentos recebidos por cessão de direitos creditórios, no passivo circulante e passivo não circulante, registram, respectivamente, os valores totais relativos a operação de cessão de direitos de exploração sobre contrato de prestação de serviço de rebaixamento de energia firmado com a Cia. do Metropolitano de São Paulo - Metrô.

NOTA 20 - IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS

	Controladora	
	31/12/2010	31/12/2009
Saldo controlado na parte B do LALUR(Adições futuras)	111.813	111.813
Imposto de Renda e Contribuição Social – 34% -	38.016	38.016
Total de Prejuízo Fiscal e Base Negativa	<u>289.020</u>	<u>267.603</u>

O imposto de renda e a contribuição social diferidos, lançados no ativo não circulante ou no passivo não circulante decorrem de prejuízos fiscais e bases negativas da contribuição social e de diferenças temporárias originadas entre receitas e despesas lançadas no resultado, entretanto, adicionadas ou excluídas temporariamente na apuração do lucro real e da contribuição social. Os ativos decorrentes de créditos tributários diferidos foram reconhecidos somente até o montante do passivo tributário.



Inepar Energia S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

NOTA 21- CAPITAL SOCIAL

O capital social autorizado é de 600.000.000 ações, sendo 200.000.000 ações ordinárias e 400.000.000 ações preferenciais sem valor nominal. O capital social, subscrito e integralizado, está representado por 344.209.020 ações nominativas, sendo 150.000.000 ordinárias e 194.209.020 preferenciais, sem valor nominal. As ações preferenciais não têm direito a voto e gozam de prioridade na distribuição de dividendos que são, no mínimo, 10% (dez por cento) superiores aos atribuídos às ações ordinárias, conforme disposto no inciso I do art.17 da Lei nº 6.404/76, com a nova redação dada pela Lei nº 10.303/01. O estatuto social determina a distribuição de um dividendo mínimo de 25% do lucro líquido do exercício, ajustado na forma do Art.202 da Lei nº 6.404/76.

O Capital Social pertence integralmente a acionistas domiciliados no país.

NOTA 22 - RESERVA DE REAVALIAÇÃO EM COLIGADA

Refere-se ao efeito do reflexo das reavaliações a seguir relacionada, tendo a Reserva de Reavaliação sido constituída obedecendo aos percentuais de sua participação societária:

R\$ 53.183, do efeito do reflexo da reavaliação de ativo imobilizado realizada pela sua controlada Penta Participações e Investimentos Ltda, em decorrência da reavaliação procedida por sua coligada Centrais Elétricas Matogrossenses S.A. - CEMAT, efetuado em 30/06/2005.

NOTA 23 - RECEITA DE VENDAS

A receita bruta de vendas de serviços no montante de R\$ 34.559 (R\$ 31.383 em 2009) foi decorrente de fornecimento de energia pela Subestação Rebaixadora de Energia Elétrica de 66 MVA no Bairro Barra Funda - S.Paulo-SP para a Cia. do Metropolitano de São Paulo-METRÔ.

A handwritten signature in black ink is located at the bottom right of the page. To the left of the signature is a rectangular stamp, which is mostly blank and appears to be a placeholder or a partially filled stamp.

Inepar Energia S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

NOTA 24 - RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	31/12/2010	31/12/2009	31/12/2010	31/12/2009
Despesas Financeiras				
Juros Bancários	(312)	(283)	(312)	(283)
Varição Monetária Passiva	(42.348)	(33.395)	(42.809)	(33.421)
Despesas Bancárias	(2)	(2)	(4)	(176)
Varição Monetária sobre Parcelamentos	(1.462)	-	(1.462)	-
Juros e Varição Monet. s/ Trib. Compensados	(508)	(340)	(508)	(340)
Outras Despesas Financeiras	(3.150)	(3)	(3.150)	(3)
Juros e Multas REFIS Lei 11.941	-	(8.527)	-	(8.527)
Juros e Multas	-	(49.461)	-	(49.465)
	<u>(47.782)</u>	<u>(92.011)</u>	<u>(48.245)</u>	<u>(92.215)</u>
Receitas Financeiras				
Receita de Aplicações Financeiras	-	-	364	336
Varição Monetária Ativa	7.554	4.808	9.020	5.083
Varição Monetária de Mútuos	2.279	4.490	873	4.247
Redução Encargos Juros Refis Lei 11.941	-	5.663	-	5.663
	<u>9.833</u>	<u>14.961</u>	<u>10.257</u>	<u>15.329</u>

NOTA 25 - OUTRAS RECEITAS E DESPESAS

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	31/12/2010	31/12/2009	31/12/2010	31/12/2009
Outras Despesas				
Honorário de Sucumbencia	(240)	-	(240)	-
Taxas e Contribuições	(37)	(157)	(62)	(192)
Provisões p/ Perda	-	(23.334)	-	(23.334)
Amortização de Ágio	-	-	-	(7.500)
Perda de Capital	-	(7.058)	-	(7.058)
	<u>(277)</u>	<u>(30.549)</u>	<u>(302)</u>	<u>(38.084)</u>

Inepar Energia S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

Outras Receitas

Dividendos Recebidos	-	-	972	-
Recuperação de Despesas	59	-	59	-
	<u>59</u>	-	<u>1.031</u>	-
Total	(218)	(30.549)	729	(38.084)

NOTA 26 - COBERTURA DE SEGUROS

Em 31 de dezembro de 2010, a Empresa possuía cobertura de seguros contra incêndio e riscos diversos para os bens relacionados à concessão Metro-SP, por valores considerados suficientes para cobrir eventuais perdas.

NOTA 27- INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Em termos gerais, os valores de mercado dos instrumentos financeiros se aproximam dos seus respectivos valores contábeis. Durante o período, a Empresa não realizou operações com derivativos.

A seguir estão demonstrados os valores contábeis dos instrumentos financeiros da Companhia e os seus respectivos valores de mercado.

Instrumentos Financeiros	Valor Contábil		Valor Mercado		Referência
	2010	2009	2010	2009	
Ativos					
Títulos e Valores Mobiliários	20.664	20.424	20.664	20.424	(a)
Títulos e Valores Mobiliários – FIDC	31.129	32.939	31.129	32.939	(b)
Empresas Ligadas - Mútuos	89.057	80.801	89.057	80.801	(c)
Outras contas a receber	3.225	3.213	3.225	3.213	
Passivos					
Financiamentos e Empréstimos	262.802	236.400	262.802	236.400	(d)

Onde:

Inepar Energia S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

- (a) Refere-se a aplicações financeiras em debêntures não conversíveis em ações, conforme detalhado na nota explicativa 9.
- (b) Refere-se ao Fundo de Investimento em Direitos Creditórios, conforme detalhado na nota explicativa 10.
- (c) Os contratos de mútuo são indexados por índices de mercado e os seus vencimentos não são pré-determinados. Portanto, pode-se considerar que seus valores de mercado correspondem aos próprios valores contábeis.
- (d) A totalidade dos financiamentos e empréstimos contempla operações pós-fixadas, com vencimento final em 2007 (nota explicativa 17).

NOTA 28 - SITUAÇÃO PATRIMONIAL E FINANCEIRA

As empresas Inepar continuam reestruturando seus passivos financeiros buscando alongar o perfil de sua dívida concomitantemente a uma política de desmobilização de diversos ativos e investimentos. Os passivos financeiros da Empresa estão garantidos, em sua maioria, pelos investimentos em coligadas.

Diretoria Executiva

Atilano de Oms Sobrinho
Jauneval de Oms

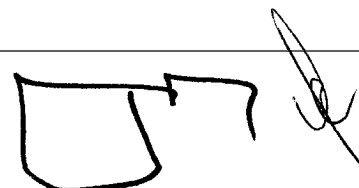
Conselho de Administração

Atilano de Oms Sobrinho
César Romeu Fiedler
Di Marco Pozzo
Valdir Lima Carreiro

Conselho Fiscal

Alexandre F.de Albuquerque
Pedro Adolpho Luiz Caldeira
Sergio Tomaz Crestani

Valdir de Oliveira Corrêa
Contador CRC-PR 031941/0-3
CPF nº 317.473.969-15

Handwritten signature and a rectangular stamp.